



INSTALAÇÕES ENTERRADAS

A seguir, tabela de profundidade mínima de assentamento de acordo com as cargas:

Cargas Profundidade "h" (m)	Cargas Profundidade "h" (m)
Passeio	0,60
Tráfego de veículos leves	0,80
Tráfego pesado e intenso	1,20

As tubulações devem ser assentadas em terreno resistente ou sobre base apropriada, livre de detritos ou materiais pontiagudos. O fundo da vala deve ser uniforme. Quando for preciso regularizar o fundo, utilize areia ou material granular. Estando o tubo colocado no seu leito, preencha lateralmente com o material indicado, compactando-o manualmente em camadas de 10 a 15 cm até atingir a altura da parte superior do tubo. Complete a colocação do material até 30 cm acima da parte superior do tubo

LEGENDA: A TUBULAÇÃO NOS SISTEMAS DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO (ESGOTO E VENTILAÇÃO) DEVEM SER DE PVC RÍGIDO SÉRIE NORMAL, PREFERENCIALMENTE DA MARCA TIGRE, SALVO INDICAÇÃO EM CONTRÁRIO;
TODAS TUBULAÇÕES DE VENTILAÇÃO DEVE SER INSTALADA COM COM ACLIVE DE 1 A 2%, DE MODO QUE QUALQUER LÍQUIDO QUE PORVENTURA NELA VENHA A INGRESSAR POSSA ESCORRER TOTALMENTE PARA DENTRO DO RAMAL DE DESCARGA OU DE
AS COLUNAS DE VENTILAÇÃO DEVEM SER LEVADAS PARA A ÁREA EXTERNA SOB O TELHADO. DEVE SITUAR-SE A UMA ALTURA MÍNIMA IGUAL A 2,00 M ACIMA DA COBERTURA, NO CASO DE LAJE UTILIZADA PARA OUTROS FINS ALÉM DE COBERTURA. CASO CONTRÁRIO, ESTA ALTURA DEVE SER NO MÍNIMO IGUAL A 0,30 M. DEVE SER PROVIDA DE TERMINAL TIPO CHAMINÉ, TÊ OU OUTRO DISPOSITIVO QUE IMPEÇA A ENTRADA DAS ÁGUAS PLUVIAIS DIRETAMENTE AO TUPO DE VENTILAÇÃO;
NO CASO DAS TUBULAÇÕES DE ESGOTO QUE TEM SEU DESVIO FEITO NA HORIZONTAL E VERTICAL DEVERÃO SER FIXADOS COM ABRAÇADERAS METÁLICAS A CADA 2,00 M, HAVENDO DIVERGÊNCIA ENTRE A ESCALA E A COTA, PREVALECER A COTA. AS CALHAS DEVEM SER FEITAS DE CHAPAS DE AÇO GALVANIZADO;
AS ÁGUAS PLUVIAIS NÃO DEVEM SER LANÇADAS EM REDES DE ESGOTO OU INTERLIGADAS COM OUTRAS INSTALAÇÕES PREDIAIS;
AS SUPERFÍCIES HORIZONTAIS DE LAJE DEVEM TER DECLIVIDADE MÍNIMA DE 0,5%, DE MODO QUE GARANTA O ESCOAMENTO DAS ÁGUAS PLUVIAIS, ATÉ OS PONTOS DE DRENAGEM PREVISTOS;
TODAS AS TUBULAÇÕES DE SAÍDA D'ÁGUA PLUVIAL DOS TELHADOS DEVERÃO SER DIRECIONADAS AS PARA REDE DE DRENAGEM DA RUA;
NO CASO DAS TUBULAÇÕES PLUVIAIS QUE TEM SEU DESVIO FEITO NA HORIZONTAL E VERTICAL DEVERÃO SER FIXADOS COM ABRAÇADERAS METÁLICAS A CADA 2,00 M, HAVENDO DIVERGÊNCIA ENTRE A ESCALA E A COTA, PREVALECER A COTA;

Projeto:	UBS TIPO 01 - BAIRRO SÃO CRISTÓVÃO - MURIAÉ/MG	Folha:	14 / 17						
Objeto:	PROJETO HIDROSSANITÁRIO								
Endereço:	RUA ITÁLIA, S/N. (ESQUINA COM RUA MAURITANIA), BAIRRO SÃO CRISTÓVÃO - MURIAÉ/MG								
Proprietário:	PREFEITURA MUNICIPAL DE MURIAÉ/MG								
Contratante:	ASSOCIAÇÃO MUNICIPAL DA MICRO-REGIÃO DO MÉDIO RIO POMBA - AMERP								
Município:	MURIAÉ								
Comarca:	MURIAÉ								
Estado (UF):	MINAS GERAIS								
Descrição:	DETALHES DO TÉRREO DO SANITÁRIO (02-02)								
Data:	01/03/2023	ART:	MG20231952056						
Áreas:	<table border="1"> <tr> <td>TÉRREO</td> <td>199,21 m²</td> </tr> <tr> <td>1º PAVIMENTO</td> <td>171,33 m²</td> </tr> <tr> <td>ÁREA TOTAL</td> <td>370,54 m²</td> </tr> </table>			TÉRREO	199,21 m ²	1º PAVIMENTO	171,33 m ²	ÁREA TOTAL	370,54 m ²
TÉRREO	199,21 m ²								
1º PAVIMENTO	171,33 m ²								
ÁREA TOTAL	370,54 m ²								
PROPRIETÁRIO:	PREFEITURA MUNICIPAL DE MURIAÉ CNPJ: 17.947.581/0001-76								
CONTRATANTE:	ASSOC MUNIC MICRO-REGIÃO MÉDIO RIO POMBA-AMERP CNPJ: 20.350.328/0001-45								
RESPONSÁVEL TÉCNICO:	ENG. HENRIQUE VITAL DO CARMO FREITAS ENGº CIVIL- CREA MG 188562								

6 D ENGENHARIA E PROJETOS

Associação dos Municípios da Microrregião do Médio Rio Pomba

RUA EDMUNDO GERMANO Nº 35 - CENTRO - MURIAÉ - MG
TELEFAX - 3722-1094 - E-MAIL - AMERP@AMERP.COM.BR

DETALHES - TÉRREO - SANITÁRIO

ESCALA 1:25